



FACULDADE DE
MEDICINA
LISBOA

ÁREA
ACADÉMICA 

Unidade Curricular Optativa

Designação da Unidade Curricular: Filosofia do Conhecimento

Ano letivo – 2018/2019

Tipologia da Unidade Curricular

• disciplina optativa

Esta Unidade Curricular pode ser frequentada por estudantes do 3º ano

Número de vagas – 20

Breve descrição da Unidade Curricular

Sensibilização à problemática específica da filosofia do conhecimento científico, sua interação com outras modalidades de conhecimento humano e reflexão sobre as modalidades de avanço, inovação e correcção científica na Biomedicina (com exemplos históricos), tanto em investigação como na clínica.

Equipa docente

REGENTE: Miguel Oliveira da Silva

Prof. Catedrático de Ética Médica da FMUL, Licenciado em Filosofia da Ciência na FLUL

Co-Regente: (se for o caso): NA

Conteúdo programático

1. Apresentação. Programa. Informação, conhecimento, sabedoria. Delimitação do universo do conhecimento. Da Medicina clínica como ciência e como arte. Lei, explicação, causalidade e generalização accidental. Como avança a ciência: acumulação e ruptura epistemológica. Aspectos éticos nas rupturas com as “leis naturais”- exemplos (na investigação e na clínica).

2. Causalidade e Bradford-Hill. Critérios (*viewpoints*). Causalidade multifactorial e interacção nos diversos componentes em Medicina - exemplos. Peso específico de cada um deles. Causa material, formal, eficiente e final. Conceito *ceteris paribus* como abstracção útil, pedagógica, mas artificial. Explicações boas, explicações verdadeiras.
3. Paradigma científico. Thomas Kühn. Ciência normal e período de ciência extraordinária. *Textbook, guidelines* (linhas de orientação), normas clínicas, “rotinas”. O não questionamento de muitos cientistas: porquê?, para quê? Factos extraordinários, inesperados, imprevistos. O novo paradigma – o que permanece e o que não subsiste do conhecimento anterior.
4. Agenda e prioridades na investigação. Políticas de ciência: a ciência não é neutra. Não a de critérios exclusivamente empresariais e de rentabilidade. Financiamento e transparência nas políticas de publicação, citação e de autoria (*authorship*).
5. Leis científicas e leis naturais. Generalização accidental. Exemplos na biomedicina. Aspectos éticos e biopolíticos. Avanços científicos, acumulação e ruptura.

Metodologia de ensino

Aulas teóricas interactivas com recurso a frequentes exemplos conhecidos e questões

Bibliografia

Philosophy of Medicine. Wulff, Pederson A, Rosenberg (eds). Oxford, Blackwell Scientific Publications, 1990

Carl G Hempel *La explicación científica – estudios sobre a filosofia da ciencia*. Barcelona, Paidós, 1979

The Philosophy of Science. Richard Boyd, Philp Gasper and JD Trout (eds). Cambridge, MIT Press, 1991

José Massada. *Vale a pena ser cientista?* Lisboa, Campo das Letras, 2002

Thomas S Kühn. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1994

Alex Rosenberg *Philosophy of Science*, London, Routledge, 2000

Samir Okasha *Philosophy of Science*, A very short introduction, Oxford University Press, 2002

Carga horária de contacto, duração e distribuição ao longo do ano letivo

2 horas por dia, 5 dias consecutivos

Critérios de avaliação

Em estudo

Creditação a atribuir: 2 ECTS

Tipologia	Carga horária	ECTS
Disciplinas Optativas	20h contacto + 36h estudo	2